

## ENEM — REDAÇÃO NOTA 1.000

**Contextualização:** O livro “Quarto de despejo”, de Carolina Maria de Jesus, retrata o cotidiano da própria autora — mulher negra e pobre —, que viveu na favela do Canindé, na década de 1960, em São Paulo. **Tema:** Conforme exibido representado na história de vida de Carolina e expandindo esse cenário para a realidade atual, infelizmente, ainda são perceptíveis **desafios para a valorização da herança africana no Brasil.** **Tese:** Assim, destacam-se o **racismo estrutural** e a **negligência por parte da sociedade** como aspectos dessa preocupante problemática em solo nacional.

**Tópico Frasal:** *O racismo estrutural*, ou seja, o preconceito étnico enraizado na população, está muito presente nas relações sociais e na estrutura do Brasil.

**Desenvolvimento do Tópico:** Isso porque o longo período escravocrata vivenciado no país e a não adoção de políticas de inserção dos libertos na sociedade deixaram cicatrizes irreversíveis na história brasileira, tais como a marginalização desse grupo, a menor taxa de acesso à escolarização e o **menor salário desses indivíduos** fato de estatisticamente receberem menores salários em comparação com os trabalhadores brancos. **Repertório:** **Nesse sentido**, segundo o filósofo Elijah Anderson, os brancos reduzem o espaço dos negros aos guetos — ambientes periféricos e desvalorizados pelos cidadãos em geral —, privando **esses sujeitos** de participarem de práticas eruditas, como o ensino superior e a atuação na política, o que impulsiona a desatenção quanto aos diversos legados das culturas africanas em território nacional. **Fecho:** **Dessa forma**, o racismo estrutural constitui um obstáculo para a valorização dessa herança no país.

**Tópico Frasal:** **Além disso**, *a negligência da sociedade* quanto à existência concreta desse preconceito é um grave desafio para a adoção de medidas que combatam tal desvalorização. **Desenvolvimento do Tópico:** **Nesse contexto**, apesar de inúmeros dados estatísticos comprovarem o desfavorecimento social desses indivíduos — como a informação do Atlas da Violência de 2019 de que quase 80% das vítimas de homicídio do ano foram negros —, muitas pessoas ainda persistem em acreditar que o preconceito racial não existe de fato. **Repertório:** De acordo com o teórico Florestan Fernandes, a ideia de democracia racial brasileira é um mito, já que a convivência entre grupos étnicos no país foi, historicamente, marcada por violência, como a psicológica, a sexual e a física, ocorridas, principalmente, durante a escravidão — e impedindo o reconhecimento dos aspectos culturais dessas pessoas. **Fecho:** **Desse modo**, a negligência por parte da população é um grande empecilho para a devida consideração do legado dessas comunidades no país.

**Tópico Frasal:** **Portanto**, destacam-se o racismo estrutural e a negligência por parte da sociedade como desafios para a valorização da herança africana no Brasil. **Proposta A:** **Logo**, o Ministério da Educação — órgão federal responsável por coordenar as diretrizes do ensino na nação — deve criar um componente curricular voltado para a recuperação da cultura e da história africanas, por meio da criação de uma lei que implemente tal disciplina em todas as escolas do Brasil, a fim de reverter o atual quadro de desvalorização dessa etnia entre as próximas gerações. **Proposta B:** **Ademais**, o Ministério da Igualdade Racial deve promover campanhas que sinalizem a cotidiana presença dos preconceitos de cunho étnico, com o objetivo de conscientizar a população brasileira acerca da real existência **dessa inquietante discriminação** em solo nacional. **Conclusão:** **Em última instância**, busca-se, com tais medidas, alterar a situação de invisibilidade histórico-cultural ainda experienciada por brasileiros, retomada da introdução: a exemplo de Carolina Maria de Jesus.

**1º Parágrafo: Introdução**

- **Contextualização (frase 1):** livro;
- **Tema da redação (frase 2):** “Desafios para a valorização da herança africana no Brasil”;
- **Tese (frase 3):** antecia e delimita claramente as causas que serão abordadas.

**2º Parágrafo: Desenvolvimento 1**

- **Tópico Frasal:** Resume a ideia do parágrafo: racismo estrutural;
- **Argumento:** racismo estrutural como herança do período escravocrata;
- **Repertório:** citação do pesquisador Elijah Anderson (para reforçar a exclusão social e cultural vivenciada pela população negra).

**3º Parágrafo: Desenvolvimento 2**

- **Tópico Frasal:** Resume a ideia do parágrafo: negligência da sociedade;
- **Argumento:** a negligência social quanto ao reconhecimento do racismo;
- **Repertório:** apoio na estatística do Atlas da Violência e na referência a Florestan Fernandes, desconstruindo o mito da democracia racial.

**4º Parágrafo: Proposta de Intervenção / Conclusão**

- **Propostas de intervenção:** estão detalhadas, respeitam os direitos humanos, são viáveis e articuladas à discussão do texto;
- **Conclusão:** encerra a discussão e retoma a referência mencionada na introdução.